



Assinatura do contrato na sede do Conselho: decisão vai acelerar a instalação da Central

Acordo coloca a COI na Internet

A instalação da Central de Operações Imobiliárias (COI) chega à reta final. O Creci e o Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo (Sciesp) assinaram acordo com a Nutec, empresa provedora de acesso à Internet, para colocar na rede mundial de computadores o novo e revolucionário sistema de negociação de imóveis. O acordo tem o apoio do jornal "O Estado de S. Paulo".

Em mais alguns dias, com a divulgação do endereço eletrônico da COI, os corretores associados começarão a tirar proveito do maior banco de dados imobiliário do País. Inicialmente, estarão disponíveis cerca de 80 mil imóveis para venda, locação e permuta na Capital. Sem sair de seu escritório ou de sua casa, utilizando apenas um microcomputador, poderão encontrar em segundos nessa grande carteira eletrônica o imóvel desejado pelos seus clientes.

Estarão na rede as oportuni-

dades de negócios captadas por 4 mil imobiliárias e 13 mil profissionais autônomos cadastrados. A expectativa é de que esse número cresça para 25 mil até o final do ano, conta o presidente do Creci, Roberto Capuano. Em breve, com a ampliação do sistema para todo o Interior e outros Estados, será possível realizar operações em qualquer ponto do País sem sair do escritório.

Exclusividade de vendas

O corretor de imóveis associado à COI pode colocar na rede eletrônica qualquer propriedade que lhe seja confiada para compra, venda, locação ou permuta. Precisar, apenas, que o proprietário assine um contrato de exclusividade de negociação, que o torna o único responsável pela operação. A opção de exclusividade é obrigatória para todos os corretores de imóveis, segundo resolução do Conselho Federal de Cor-

retores de Imóveis (Cofeci).

Se um outro corretor arranjar quem se interesse pelo negócio, ele vai entrar em contato com aquele que o captou e o colocou na rede para acertar os detalhes. Fechado o negócio, a comissão será automaticamente dividida entre os dois. "Esta é uma das mais importantes inovações trazidas pela Central, pois vai permitir multiplicar infinitas vezes as oportunidades de negócios que hoje são restritas", destaca Capuano.

Além de facilitar, simplificar e acelerar as negociações para os corretores, a COI e o contrato de exclusividade vão livrar os proprietários de muitos aborrecimentos. Como apenas um profissional será o responsável pelo negócio, ele estará livre do festival de placas que costuma enfeiar e levar seu imóvel à desvalorização. Termina também a dor de cabeça com a disputa entre imobiliárias que teimam em oferecer preços distintos

pela propriedade.

O proprietário não vai pagar nem um centavo a mais por ter seu imóvel inserido na rede eletrônica de negociação. O corretor pagará apenas a hora utilizada na Internet, conforme as taxas de mercado. Está previsto também um acordo com cartórios imobiliários para a obtenção de informações por computador, o que tornará possível verificar instantaneamente se o imóvel a ser negociado tem ou não pendências jurídicas.

A Central será administrada pela empresa Secir, com apoio do "Estadão". Marcos Nogueira de Sá, diretor de Publicidade e Classificados do jornal e do "Jornal da Tarde", aposta na dinamização do mercado de imóveis de terceiros. "Como o sistema vai facilitar a comunicação entre os corretores, crescerá a velocidade de vendas no mercado, onde hoje muita gente trabalha um mesmo produto com poucos resultados."

CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

RUA PAMPLONA, 1200 - TEL. (PABX) 884-6677 - TELEX (011) 37163 - CEP 01405-001 - SP
EDITADO: DESTAQUE DE COMUNICAÇÃO LTDA. - JORN. RESP.: RUMELY DE FRANCISCHI CAFARDO: Mtb. 14.235